
Giovanna Nogueira Prata Pilon

**A desinformação pela super-abundância de informação na
era digital**

CELACC/ECA-USP

2011

**A desinformação pela super-abundância de informação na
era digital**

Trabalho apresentado ao Centro de Estudos
Latino-Americanos sobre Cultura e
Comunicação

Curso: Pós-graduação em Mídia, Informação e
Cultura

CELACC/ECA-USP

2011

AGRADECIMENTOS

Ao professor Juarez Xavier, e a todos os meus outros professores do CELACC, Dennis Oliveira, Silas Nogueira e Valdir Baptista, que me deram a base para que esse artigo fosse produzido; ao professor da ESPM José Carlos Rodrigues, por ter despertado meu interesse pelos comportamentos relacionados a internet; e a todos meus colegas de turma, que passaram essa jornada a meu lado.

SUMÁRIO

RESUMO.....	04
ABSTRACT.....	04
RESUMÉN.....	04
INTRODUÇÃO	06
1. O excesso e a durabilidade da informação.....	06
2. A profundidade da informação.....	08
3. Internet: O elemento catalisador.....	09
4. A desinformação.....	10
5. Considerações finais.....	12
BIBLIOGRAFIA	14
ANEXOS E APÊNDICES	16

A desinformação pela super-abundância de informação na era digital

Giovanna Nogueira Prata Pilon¹

Resumo: Neste artigo serão abordados alguns pontos que compõem uma mudança no consumo da informação, fato que foi catalisado pela popularização da internet. Através do monitoramento de sites de notícias e redes sociais do Brasil, viu-se que as informações, além de mais rasas, estão se tornando mais rápidas, de forma a suprir a necessidade por atualizações constantes, sem que haja um filtro de relevância.

Esse comportamento mostra-se parte de um fenômeno conhecido por desinformação, em que o consumo por informação torna-se maior e mais disperso, porém o conhecimento diminui.

Concluiu-se que a internet aparece como uma facilitadora no processo de desinformação, agilizando sua propagação e prejudicando a credibilidade das fontes.

Palavras-chave: Desinformação, Internet, Redes Sociais, Excesso de Informação, Jornalismo.

Abstract: In this article will be discusse some points that make a change in the information consume, a fact that was catalyzed by the Internet popularization. By monitoring news sites and social networks in Brazil, was discovered that the information, beyond superficial, are growing faster in order to meet the need for constant updates, without a relevance filter.

This behavior is part of a phenomenon known as disinformation, in which the information consume becomes larger and more dispersed, but the knowledge decreases.

It was concluded that the Internet appears as a facilitator in the process of disinformation, speeding its spread and damaging the sources credibility.

Keywords: Disinformation, Internet, Social Networks, Information Overload, Journalism

Resumén: En este artículo vamos a discutir algunos puntos que hacen un cambio en el consumo de información, un hecho que fue catalizado por la popularización de Internet. Mediante el control de los sitios de noticias y redes sociales en Brasil, reveló que la información, además de menos profunda, está creciendo más rápido con el fin de satisfacer la necesidad de actualizaciones constantes, sin necesidad de filtro.

¹Publicitária, formada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela ESPM-SP em 2007, monitora de aula de Planejamento Implementação e Controle de Propaganda na ESPM-SP e Atendimento na agência We.

Este comportamiento fue parte de un fenómeno conocido como desinformación, en el que el consumo de información se hace más grande y más disperso, pero disminuye el conocimiento.

Se concluyó que Internet aparece como un facilitador en el proceso de desinformación, lo que acelera su propagación y daña la credibilidad de las fuentes.

Palabras clave: Desinformación, Internet, Redes Sociales, Sobrecarga de Información, Periodismo.

INTRODUÇÃO

O século XXI está na era digital, é um século em que as pessoas têm cada vez mais acesso a todo tipo de informação e uma quantidade muito maior desta é produzida pelas mais diversas fontes (sites, publicações impressas, universidades, acadêmicos, entre outros), sejam elas confiáveis ou não.

Essa quantidade de informação é muito superior à capacidade que as pessoas têm de buscar, avaliar a relevância, se informar sobre o assunto, assimilar e associar essa informação a outras absorvidas anteriormente, gerando não um aumento no conhecimento, mas um fenômeno conhecido como “desinformação”, que é catalisado pela popularização da internet, hipótese que será tratada ao longo deste artigo.

Para avaliar o volume e a profundidade de informação produzidos atualmente, foram monitoradas duas redes sociais online, o Facebook e o Twitter, tomando como base período de 24h, com a divisão de postagens por editoriais/assunto, respectivamente.

A escolha dessas duas redes foi feita pela sua presença do Facebook no Brasil, já ele conta atualmente com cerca de 30 milhões de usuários², e no Twitter o país foi apontado como o terceiro com maior número de usuários (23,7%)³.

Outra pesquisa efetuada foi nas páginas principais de três portais de notícias online: UOL, Terra e G1, cobrindo um período de 2 horas, com um intervalo de 30 minutos entre cada tela.

Também foram pesquisados textos de Gilberto Dimenstein (2001), Ryon Braga (2010) e Umberto Eco (2000), que tratam sobre o excesso de informação na atualidade e suas consequências na assimilação da mesma e no comportamento das pessoas em relação a ela.

Além disso, foram utilizadas as obras “Jornalismo e Desinformação” (2000) de Leão Serva, que aborda o fenômeno da desinformação através da informação que não é transmitida corretamente; e “Modernidade Líquida” (2001) de Zygmunt Bauman, que trata da liquefação social nos tempos atuais.

1. O excesso e a durabilidade da informação

Em março de 2008 um grande crime choca o Brasil e especialmente a cidade de São Paulo, quando a menina Isabella Nardoni, de apenas 5 anos, morre após cair do sexto andar de um edifício na zona norte da capital paulista, sob circunstâncias suspeitas, que culminaram na acusação e condenação de seu pai, Alexandre Nardoni, e de sua madrasta, Anna Carolina Jatobá.

²Pesquisa feita pelo Ibope e divulgada pelo portal online da Isto É Dinheiro em 02/09/2011.

³Pesquisa do instituto comScore e divulgada em abril de 2011.

.As informações são segundo o G1.com, portal de notícias online da Rede Globo, que inclusive possui até hoje uma área toda dedicada ao chamado “Caso Isabella”⁴, constantemente atualizada com notícias sobre a morte, opinião de especialistas, cobertura do julgamento e detalhes sobre a vida dos condenados na prisão.

A cobertura da mídia sobre o crime foi tão intensa, que chegou a ser considerada sensacionalista por Alberto Dines⁵ – texto abaixo – e as informações divulgadas estão espalhadas em diversas publicações.

“Quinze dias depois do assassinato da pequena Isabella Nardoni a mídia afinal sossegou no fim de semana (12-13/4). Certamente estava cansada do show de sensacionalismo exibido na sexta-feira (11/4) após a libertação dos principais suspeitos, o pai e madrasta da menina.” (DINES, 2008)

Mesmo hoje, mais de três anos após o crime, a pesquisa do termo “Isabella Nardoni” no Google converte cerca de 307 mil páginas de notícias, fotos e relatos sobre a vida e morte da menina, pulverizadas pela rede⁶.

Esse aumento da informação disponibilizada atualmente inclusive foi tema de um texto de Gilberto Dimenstein⁷:

“(...) uma edição do New York Times contém mais informação do que uma pessoa comum poderia receber durante toda a vida na Inglaterra do século XVII.

Todos os anos é produzido 1,5 bilhão de gigabytes em informação impressa, filme ou artigos magnéticos. Isso dá uma média de 250 megabytes de informação para cada homem, mulher e criança do planeta. Seriam necessários dez computadores pessoais para cada pessoa guardar apenas a parte que lhe caberia desse arsenal de conteúdo.

Atualmente existem mais de 2 bilhões de páginas disponíveis na Internet. Até o fim do ano esse número estará beirando os 3 bilhões.

Até o início dos anos 90, a televisão brasileira tinha menos de dez canais. Hoje há mais de 100 emissoras no ar, em diversas línguas, com especialidades diferentes.” (DIMENSTEIN, 2001)

O excesso de informação gera uma confusão na absorção dessas informações, que não é tão nítida em casos razoavelmente simples como o assassinato de Isabella Nardoni, porém quando se aborda um caso como o da guerra civil da Iugoslávia, em que muito era noticiado,

⁴g1.globo.com/sao-paulo/caso-isabella/

⁵Texto publicado no Observatório da Imprensa em 14/04/2008.

⁶Pesquisa realizada no Google.com dia 08/11/2011 às 14h30.

⁷Texto publicado no portal online da Folha de São Paulo, edição da semana de 03 a 09/09/2001

mas pouco era assimilado e associado a outras matérias sobre o mesmo tema, ela se torna bem mais aparente, como citou Leão Serva:

“A longa guerra civil da ex-Iugoslávia se enquadra nesse caso. Poucos fatos de nossa história recente receberam cobertura igual: o grande número de jornalistas envolvidos na produção das notícias, os recursos técnicos disponíveis, o espaço que ocupou em meios impressos ou eletrônicos, até por ter sido um conflito longo, que se desenvolveu em capítulos sucessivos ao longo de toda a década de 1990, tornam o episódio exemplar de muitos dos aspectos que este livro pretende desenvolver. Apesar do alcance e da força da cobertura, poucos são aqueles que compreendem de fato o que acontece naquele canto do mundo.” (SERVA, 2001: p. 19)

Por ter ocorrido em um grande espaço de tempo e com picos de conflito, a guerra da Iugoslávia apareceu na mídia de uma maneira bem mais simplificada do que a teia de problemas étnicos e políticos que realmente fizeram parte dos atritos.

Um dos motivos para essa cobertura desconexa é a constante necessidade por novidades, sua descartabilidade, e ao mostrarem os fatos de forma isolada, o caráter “surpresa” fica mais nítido e a notícia, mais atraente. Continuando com a teoria de Leão Serva:

“(…) a surpresa advém ainda menos da natureza do evento e mais do próprio processamento jornalístico – que assim, em vez de permitir a compreensão dos fatos, sua ‘integração numa construção lógica da realidade’, milita no sentido contrário.” (SERVA, 2001: p. 62)

“Esse foco exclusivo nos fatos novos se deve, de acordo com a lógica do meio, à convicção de que a curiosidade do leitor se dá por novidades, não por textos que descrevam o desenvolvimento de notícias publicadas nos dias anteriores.” (SERVA, 2001: p. 123)

2. A profundidade da informação

Além do aumento da produção e do consumo da informação, há outro fenômeno a ser destacado: a falta de profundidade do que é produzido atualmente, que, em prol da necessidade de rapidez na atualização, se torna mais superficial.

Um reflexo dessa mudança é o novo projeto gráfico do jornal Folha de São Paulo, que em 2010 diminuiu o tamanho de suas matérias e criou um caderno de notícias rápidas, a Folha Corrida.

Apesar de visualmente mais atraente, o Folha Corrida surgiu para atender a necessidade das pessoas de estarem sempre informadas de tudo que acontece a sua volta, em detrimento da qualidade e da profundidade da informação.

Foi feita uma análise sobre esse novo caderno da Folha de São Paulo na dissertação escrita por Yasmine Hofmann. No trecho abaixo é possível ver a associação entre a Folha Corrida e o ritmo acelerado da geração atual:

“Na Folha Corrida, é dada notoriedade a atos em destaque. Característicos de sua forma, são os enfoques, os enquadramentos da atualidade, do presente, do hoje, do agora. Pretende-se, com essa combinação de informação, ser uma das portas de entrada do jornal Folha de São Paulo. O portal dos acontecimentos diários, o índice do que se considera útil, indispensável, ideal para que o leitor comece o dia bem informado numa leitura, não de 50 minutos, mas de apenas cinco minutos. Tempo cronometrado. Exato. Preciso.” (HOFMANN, 2009: p. 83 e 84)

Outro exemplo dessa tendência pode ser visto na popularização do Twitter, que permite que cada “*post*” tenha apenas 140 caracteres, suficientes apenas para pincelar a informação, quase como numa manchete de jornal.

Ao monitorar essa rede social por 24 horas, foram identificadas 204 novas entradas, de 29 perfis diferentes, uma média de 8,5 post por hora e 7 posts por perfil. Isso de um total de apenas 67 perfis seguidos, com enfoques variados⁸.

Dessas 204 entradas, 14 eram referentes a ofertas de compras online, 12 eram vagas de emprego, 58 eram relacionadas a propaganda e marketing, 21 eram sobre dicas e programação cultural da cidade de São Paulo, 3 eram sobre atividades de uma ONG e 96 sobre amenidades e assuntos diversos⁸.

3. Internet: O elemento acelerador

Em 1996 a internet pessoal chega ao Brasil com acesso via telefone, numa velocidade máxima de 56kbps e com uma grande instabilidade de conexão, sem mencionar os altos preços. E isso apenas nas principais capitais e para as poucas pessoas que já tinham computadores modernos o suficiente para terem um modem discado.

Já hoje estima-se que até 2015 o número de computadores com acesso a internet dobre nos cinco principais países emergentes do mundo (Brasil, Rússia, China, Índia e Indonésia), chegando a 1,2 bilhão de pessoas conectadas, contra 610 milhões em 2010⁹. O acesso a banda larga também aumentou, atingindo um total de 53,9 milhões em outubro de 2011, crescimento de 68,4% sobre o acesso no mesmo mês de 2010¹⁰.

⁸Vide anexo 1.

⁹Estudo da consultoria Boston Consulting Group (BCG), divulgado em 1º/09/2010.

¹⁰Levantamento feito pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil) e divulgado pelo portal Meio&Mensagem em 22/11/2011.

Esses números não consideram acessos no ambiente de trabalho ou em *lan-houses*, que se popularizaram em 2000 e contam com mais de 90 mil pontos no país, colaborando com a inclusão digital e responsáveis pela maior parte dos acessos das regiões Norte e Nordeste¹¹.

Com essa popularização, a internet passa a ser usada como fonte para diversos tipos de informação, inclusive para pesquisas acadêmicas – que usam com frequência o site Wikipédia¹² – e matérias jornalísticas, em que veículos pesquisam as notícias de outros veículos para deixarem de cobrir o mínimo de fatos possível.

Em pesquisa realizada no Facebook, viu-se que nessa rede social existem 20 páginas ativas relacionadas à Folha de São Paulo, uma geral do veículo e as demais de editorias e especiais. Quando somados, os “posts” efetuados nessas 20 páginas chegam a 67 em 24 horas¹³.

Um recente exemplo de como a necessidade por informar rapidamente, aliada à credibilidade duvidosa das fontes da internet, é uma notícia publicada pelo site G17.com.br, sobre uma menina de 21 anos que teria morrido no Pará após um orgasmo de 12 minutos¹⁴.

Após o portal, que tem o slogan “Sem compromisso com a verdade”, divulgar a notícia, diversos outros veículos soltaram matérias sobre o mesmo fato, usando o G17 como fonte. Depois de descoberta a brincadeira, vários se retrataram, sendo um deles o locutor Marco Antônio da rádio paulistana Kiss FM¹⁵.

4. A desinformação

Uma das consequências do excesso de informação é que, ao invés de informar, ele acaba desinformando, uma vez que o desejo ou a necessidade de acompanhar todas as notícias e, naturalmente, não conseguiu-lo, faz com que não haja clareza no que é relevante ou não e, por isso, nada seja visto a fundo ou com a atenção necessária.

Gilberto Dimenstein aborda esse mal-estar no texto mencionado anteriormente:

“Países, empresas, escolas, famílias estão se rearticulando em outros modelos numa velocidade nunca vista. Mudar é um inferno para a maioria das pessoas. Mais infernal ainda é a sensação de que o mundo está girando a muitas rotações a mais do que nós mesmos. ‘O mal-estar do nosso tempo é a inadequação, o sentimento opressivo de que as outras pessoas estão fazendo as coisas certas, lendo os livros que contam e usando

¹¹Pesquisa feita pelo site CGI.br e divulgada em 04/06/2008.

¹²Site disponível em diversas línguas que funciona como uma enciclopédia online, mas que é atualizada pelos próprios usuários, sem que haja uma séria conferência da veracidade das informações.

¹³Vide anexo 2.

¹⁴Notícia publicada em 14/11/2011.

¹⁵Programa do dia 21/11/2011.

os computadores e programas mais modernos enquanto nós estamos ficando para trás na carreira ou nos relacionamentos’, diz o americano Wayne Luke, autor de um livro que compara o ambiente de excesso de informação que existe hoje a uma “areia movediça”. Luke observa que nas sociedades ocidentais as pessoas se sentem pisando em um chão não muito firme, por não conseguir metabolizar a carga de informações

Em pesquisa realizada nos portais online como o UOL, Terra e o G1, que possuem atualização constante em suas páginas principais (ou “*homes*”, como são chamadas no ambiente online), foi observado que as principais notícias são publicadas rapidamente, para suprir a necessidade de informação instantânea, e depois vão sendo completadas ao longo do tempo, conforme o jornalista consegue mais dados sobre o assunto¹⁶.

Também foi notado que, após um portal de notícias colocar uma matéria em sua página principal, logo em seguida os demais fazem o mesmo, minimizando a chance de furos.

Essa grande velocidade na atualização das informações mostra uma tendência atual chamada de “modernidade líquida” por Zygmunt Bauman, em que as instituições de uma maneira geral – e a informação dentre elas – perdem seu caráter sólido, se transformando (ou liquefazendo) de forma acelerada, proporcionando uma sensação de alívio e ao mesmo tempo de desamparo.

A já mencionada dificuldade em relacionar casos separados por um intervalo de médio a longo prazo é abordado por Leão Serva, em que o autor, após se interessar pela guerra civil na Iugoslávia, percebeu que fatos isolados de atrocidade, quando relacionados, faziam sentido para a cultura e a história da população:

“Assim, diante de um fluxo contínuo de fatos semelhantes, as diversas “guerras” nos Balcãs noticiadas pela imprensa são na verdade instantes de uma única guerra – com inúmeras crises prolongadas ou batalhas isoladas ao longo dos séculos. Isso explicaria, ao mesmo tempo, a aparente insistência no recurso à guerra entre os povos habitantes dos Balcãs e as atitudes semelhantes de crueldade pessoal aqui e ali; as posições diplomáticas se repetem com perfeita coerência ao longo do tempo – e que sob o olhar da imprensa aparecem sempre como novidades surpreendentes –; e as explosões individuais de crueldade. E acima de tudo, essa leitura distante do cipoal de notícias pode revelar o estranho espelhamento entre fatos idênticos separados por um longo intervalo de tempo – a crueldade de um indivíduo ou etnia que parece ecoar em ato idêntico décadas ou séculos depois, como se uma ocorrência dos anos 90 realizasse uma vingança contra a crueldade do inimigo muito antigo.” (SERVA, 2001: p. 44 e 45)

¹⁶Vide anexo 3.

É um caso chamado “desinformação funcional”, em que segundo Leão Serva, “as pessoas consomem informações através de um ou mais meios de comunicação, mas não conseguem compor com tais informações uma compreensão do mundo ou dos fatos narrados nas notícias que consumiram”. (SERVA, 2001: p. 71)

5. Considerações finais

O caso mencionado no início deste artigo, sobre a cobertura da morte de Isabella Nardoni, ilustra bem a mudança no hábito de consumo de informação das pessoas, já que com as distintas opiniões distribuídas em mais de 307 mil ocorrências apenas online, sem considerar as publicações impressas e televisivas, se torna praticamente impossível e, por mais que se leia, sempre haverá a impressão de que informações estão faltando e que existem contradições no que foi publicado.

Esse excesso de informação é reflexo da necessidade da mídia em estimular o consumo de notícias, mostrando-as de forma a parecerem novas e se utilizando da percepção de surpresa, que gera um interesse ainda maior.

A morte de Isabella aparece como exemplo desse comportamento da mídia, que identificou o interesse das pessoas pelo assunto e a explorou até a exaustão, dando o caráter sensacionalista que foi defendido neste artigo.

Quando se une essa exploração de um mesmo tema ao fato de que as pessoas são impactadas por um número cada vez maior de informações diferentes e sentem a necessidade de tomarem contato com todas elas, vemos o surgimento do fenômeno da desinformação, visto que não só o tempo, mas também a atenção dedicados a notícia são reduzidos e divididos com vários outros assuntos.

No entanto, a sede da mídia por vender notícias não aparece como única responsável desse processo, já que a popularização da internet também se mostrou um fator importante para o aumento da desinformação, não como motivador, mas como grande facilitador.

Ela se popularizou muito desde que foi criada e sua curva de penetração continua crescente, o que facilita a divulgação da informação de maneira rápida. Além disso, muitas vezes suas ferramentas estimulam a falta de profundidade, sendo que um exemplo dessas ferramentas é a possibilidade de se atualizar as informações, fazendo com que possa ser lançada uma primeira versão mais rasa e, posteriormente, essa ser complementada.

O consumo de notícias rápidas supre a necessidade de saber de tudo que aconteceu, mas não vai além disso. É suficiente apenas para que a pessoa saiba que “aconteceu alguma coisa na Grécia que está afetando a economia mundial” ou “um dos ministros do Brasil caiu”. Os motivos diretos e indiretos, os acontecimentos relacionados e até as consequências do fato são deixados de lado e logo a notícia é esquecida, sem que a pessoa consiga relacioná-la a outra que seja divulgada tempos depois e tenha uma visão mais completa do fato.

O que importa é a quantidade e a velocidade, e não a qualidade e o conteúdo, tendo a informação pela informação, sem aumento do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Chris. **A Cauda Longa**. 1ª edição. Editora Campus, 2006. 256 p. ISBN: 8535221832.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. 1ª edição. Editora Zahar, 2001. 260 p. ISBN: 8571105987.

BRAGA, Ryon. **O Excesso de Informação - A Neurose do Século XXI**, disponível no site www.mettodo.com.br/pdf/O%20Excesso%20de%20Informacao.pdf, acessado em 18 de setembro de 2011.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Mal do século: síndrome do excesso de informação**, disponível no site www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/imprescindivel/semana/gd020901a090901.htm, acessado em 18 de setembro de 2011.

DINES, Alberto. **Um caso para não esquecer**, disponível no site www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/um-caso-para-nao-esquecer, acessado em 18 de setembro de 2011.

GALO, Bruno. **Você pode ganhar muito dinheiro no Facebook**, disponível no site www.istoedinheiro.com.br/noticias/65157_VOCE+PODE+GANHAR+MUITO+DINHEIRO+NO+FACEBOOK, acessado em 18 de setembro de 2011.

GIANOTTI, Raphael. **Pesquisa aponta que Brasil é o terceiro maior usuário do Twitter**, disponível no site www.imperatriznoticias.com.br/component/content/article/70-tecnologia/3072-pesquisa-aponta-que-brasil-e-o-terceiro-maior-usuario-do-twitter, acessado em 18 de setembro de 2011.

HOFMANN, Yasmine. **A Folha em cinco minutos: Estratégias da narrativa jornalística na temporalidade do instante**. 2009. 162 p. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Social na Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009.

LANGSDORFF, Janaina. **Banda larga cresce 68,4% no Brasil**, disponível em www.meioemensagem.com.br/home/marketing/noticias/2011/11/22/Banda-larga-cresce-mais-de-68-por-cento-no-Brasil.html, acessado em 22 de novembro de 2011.

MORIMOTO, Carlos E. **O excesso de informação está nos tornando mais burros?**, disponível no site www.hardware.com.br/dicas/excesso-informacao.html, acessado em 18 de setembro de 2011.

SANTOS, Rogério Santanna dos. **Pela primeira vez mais da metade da população já teve acesso ao computador**, disponível em www.cgi.br/publicacoes/artigos/artigo50.htm, acessado em 18 de setembro de 2011.

SERVA, Leão. **Jornalismo e Desinformação**. 2ª edição. Editora SENAC São Paulo, 2001. 144 p. ISBN: 8573591927.

SHANNON, Claude E. **Mathematical Theory Of Communication**. 1ª edição. Editora. Illinois University, 1963. 117 p. ISBN: 0252725484.

Entrevista: MENAI, Tania. **O dilúvio da informação** – Entrevista Umberto Eco, disponível em veja.abril.com.br/especiais/digital4/entrevista.html, acessado em 18 de setembro de 2011.

Site: Boston Consulting Group. **Brazil, Russia, India, China, and Indonesia Will Have 1.2 Billion Internet Users by 2015**, disponível em www.bcg.com/media/PressReleaseDetails.aspx?id=tcm:12-59401, acessado em 18 de setembro de 2011.

Site: G1. **Caso Isabella**, disponível em g1.globo.com/sao-paulo/caso-isabella/, acessado em 18 de setembro de 2011.

ANEXO E APÊNDICES

Anexo 1

O levantamento de “posts” no Twitter foi realizado através do perfil @giprata entre os dias 10 e 11/10/2011, cobrindo um total de 24 horas.

Abaixo as tabelas 1) Divisão por temas e 2) Divisão por usuários.

1)

Tema	Qdade
e-Commerce	14
Vagas de Emprego	12
Publicidade/Propaganda	58
Dicas São Paulo	21
Amenidades/Diversos	96
ONG	3
Total	204

2)

Usuários	Qdade
bluebusbr bluebusbr	37
UmTeto_BRA UmTetoParaMeuPaís	3
tramos tramos	10
VejaSP VEJA SP	21
fsegredo Fernando Segredo	3
andreforesti André Foresti	5
novo_submarino Submarino.com.br	7
exalunos_espm Alumni ESPM	1
MarceloTas Marcelo Tas	6
brains9 Brainstorm9	5
meioemensagem Meio&Mensagem	15
bomdiaporque Bom Dia Por quê?	6
iansomerhalder ian somerhalder	7
rebiscoito Rebiscoito ♥	9
carrefourcombr Carrefour.com.br	5
passagensaereas Melhores Destinos ✈	2
felipeneto felipeneto	8
markmark7 mark	2
MauricioRicardo Maurício Ricardo	7
naosalvo J.C! NaoSalvo.com.br	22
cortezrafa Rafael Cortez	5

jvictoramadeu joao victor amadeu	1
rafinhabastos Rafinha Bastos	6
ZeMelchert José Melchert	5
brunosoraggi Bruno B. Soraggi	1
tramosAtend tramos atendimento	2
Alphen Fernand Alphen	1
maisena Maisa Delgado	1
victoralexandre Victor	1
Total	204

Vale ressaltar que esse levantamento foi feito a partir de um perfil específico para demonstrar o volume de informações “rápidas” e que foram razoavelmente pré-selecionadas quando os perfis seguidos foram escolhidos. O mesmo estudo efetuado em um perfil diferente provavelmente não traria os mesmos resultados.

Anexo 2

O levantamento do Facebook da Folha de São Paulo foi feito no dia 23/11/2011, cobrindo um total de 24 horas.

The screenshot shows the Facebook interface for the 'Folha de S. Paulo' page. The browser window title is 'Folha de S. Paulo - Mozilla Firefox'. The page header includes the Facebook logo and a search bar. The main content area features a post by 'Ronaldinho' with the text 'Ronaldinho fez oferta por Neymar em nome do Real, diz presidente santista'. The post has 49 likes and 21 comments. The right sidebar displays a list of friends and a section for 'Pessoas que você talvez conheça'. The bottom of the page shows the browser's taskbar with several open applications.

Abaixo a tabela com as editorias pesquisadas, o número pessoas a darem “like” (ou seja, a assinarem para receberem as atualizações na página principal da rede social) e a quantidade de “posts” que cada uma teve no período pesquisado.

Páginas	"Likes"	Qdade
Folha de S. Paulo	654.281	12
Folha Top of Mind	3.025	2
Prêmio Empreendedor Social	1.130	2
Folha Equilíbrio	1.451	1
Folha Mercado	1.007	1
Folha Cotidiano	1.354	5
Folha Esporte	1.239	2
Folha Ciência e Saúde	3.038	5
Folha Mundo	2.466	4
Folha Ilustrada	3.025	3
F5	21.276	6
Folha Tec	1.246	7
Folha Comida	2.110	0
Classificados Folha	5.102	7
Folha Acervo	3.650	1
Guia Folha	6.674	3
Folha Turismo	1.788	1
Folha Poder	13.122	5
Folhateen	1.293	0
12 em Campo	370	0
TOTAL		67

Anexo 3

O levantamento do UOL, do Terra e do G1, três dos principais portais de notícias online do Brasil, foi feito no dia 29/11/2011, entre 10h30 e 12h30, cobrindo um total de 2 horas.

Abaixo as telas dos sites, tiradas a cada 30 minutos.

10h30:

tBOX MEUS EMAILS MEUS AMIGOS MEU STATUS

MENINO DE 5 ANOS

18

UOL
O MELHOR CONTEÚDO

UOL Mail @uol.com.br E-mail grátis

Bate-papo Entretenimento Esporte Folha Jogos Notícias TV UOL

UNIP **100%** **CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS**

29/11/2011 28°C 17°C São Paulo - SP

ASSINE UOL
0800 703 3000
SAC | Clube UOL

BATE-PAPO
Cidades
Idades
Sexo
Tema livre

NOTÍCIAS
Carros
Ciência e Saúde
Cotidiano
Economia
Folha.com
Internacional
Jornais

Crescimento faz Brasil criar 19 milionários por dia, aponta Forbes

Caso Controlar
Empresa que faz inspeção veicular em SP é suspeita de vazár dados sigilosos

Futebol
Presidente do Corinthians diz que time será campeão da Libertadores até 2014
Peru "GG" de Natal é incentivado palmeirense
Perrone: Roth deixará Grêmio no fim do ano

F-1: Räikkönen assina com a Renault e complica B. Senna

Videos
Canais de TV | + vistos | + recentes

Walmart - Notebook
Acer, AMD C-50, 2GB, HD4K por R\$ 799,00.
Walmart - Notebook Acer
Intel Atom, 1GB, HD 200GB por R\$ 648,00.
Super semana Dell
14.1" 2ª Geração Intel® Core™ i3, 4GB de RAM por R\$ 149,00.
Netbooks.com.br
Notebooks com frete grátis 12x de R\$ 27,49.
Home Theater
Sistemas completos a partir de R\$ 130.
Sandisk na Privilla
Cartões de memória de 70% de desconto. Veja!
Walmart - Monitor LG
LED, LCD, 15.5" widescreen por R\$ 289,00.

Netbook Acer N450
1GB, HD 250GB, Webcam, Windows® 7 Starter Edition.
De R\$ 999,00 por R\$ 648,00 EM ATÉ 12X CLIQUE

Siga Home UOL

<http://dick.uol.com.br/nf+home2011-vertical-video+http://r?url.uol.com.br/>

terra **MÚSICA PARA OUVIR**

30 de novembro de 2011

NOTÍCIAS **ECONOMIA** **ESPORTES** **DIVERSÃO** **VIDA E ESTILO** **TERRA TV** **SONORA** **OFERTAS** **DIÁ-A-DIA** **COMUNICABES** **CHAT** **VC REPÓRTER**

Brasil **Brasilão** **Famosos** **Mundial de Clubes** **Batal** **Terra Magazine** **TV**

CELULAR Smartphone Fire de 2 chips com Android chega ao Brasil

EXCLUSIVO
Brasil ganha 19 milionários por dia, diz 'Forbes'

ESPORTES
Direto do Japão: Murilo e Giba consideram situação brasileira "horrível"
• Derrotado mantém esperança por vaga olímpica: "aguardo a piora"
• Vide: Brasil abusou dos erros, perde para Senna e se complica
"Nunca perdi a paixão em correr na Fórmula 1", diz Räikkönen
F1: Lotus Renault surge e tende a ameaçar contatção de Räikkönen

NOTÍCIAS
American Airlines pede concordata nos EUA, mas continuará operações
Companhia aérea segura operando com US\$ 4,1 bilhões em caixa
Senadores ouvem Cheron sobre vazamento na Base de Campos
RJ polícia prende suspeitos de extorsão e homicídio em Baurai

Ex-deputado ameaça de morte desembargadora, senador e procurador
Cadastrado em lista de ameaçados

terra tv
O Mundo Sem Ninguém: mercados sem vendedores de alimentos, entenda

[Recarregando dados de ad.doubleclick.net](#)

globo.com **notícias** **esportes** **entretenimento** **videos**

G1 o portal de notícias do globo

Editorias **Economia** **Sua região** **Telejornais** **Serviços** **VO no G1** **Princípios editoriais** **Carnaval** **Luta contra a dengue**

American Airlines pede concordata nos Estados Unidos
Companhia informou que manterá hoje voos e atendimento normalmente.

ECONOMIA
Inflação do aluguel desacelera em novembro, afirma FGV
No ano, o IGP-M acumula alta de 5,22%
• Venda de imóvel novo sobe 16,2% diz Secex-SP
• Brasil "ganha" 19 milionários por dia, diz revista
• Thais Herédia: o poder dos bancos centrais

NORUEGA
Atrador não poderá receber pena de prisão
"Conclusão é que ele é insano", diz o promotor.

VAZAMENTO NO RIO
Chevron pode pagar multa de R\$ 110 milhões
Va punição à empresa.

ÁFRICA DO SUL
Conferência do clima tem ato contra desmatamento no Brasil
Cartaz diz 'Brasil, pare as motosserras'
• 2011 deve entrar entre 10 anos mais quentes
• Embaixador fala da proteção do Brasil na COP 17

TECNOLOGIA
Computador de R\$ 50 exibe filmes em HD
"Raspberry Pi" tem tamanho de cartão
• Prax: veja diferenças de serviços na "internet"

EM ÔNIBUS
Exatidão

PUBLICIDADE
A SAP AJUSTA AS EMPRESAS A FAZER O QUE ELAS JÁ FAZEM BEM. ANIMA MELHOR **SAP**
globo notícia **bom dia sp** **bom dia rio**
Ceará tem mais 13 infectados em surto de gripe H1N1
Veja mais vídeos

11h30:

[illegible]

12h00:

ASICS MELHOR IMPORTADO

S.A. GAZDA Nº 1-1030781
COMPRAR E RECEBER SEMPRE

DE 100 mil reais por R\$ 20,83

EXCLUSIVO NETSHOES! >>

CLIQUE E ASSISTA

Ricardo Eletro

26 de fevereiro de 2013

economia e negócios |

Seja bem-vindo

Buscar todos os canais

NOTÍCIAS ECONOMIA ESPORTES DIVERSÃO VIDA E ESTILO TERRA TV SONORA OFERTAS DIA-A-DIA COMUNIDADES CHAT VC REPÓRTER

Destaques > Brasil Brasileiro Famosos Mundial de Clubes Batalha Terra Magazine TV

PEDRO IBRAO Segue esta noite o 26 anos ganha direito de ficar

MÉDICO Rio: polícia prende ex-chefe do tráfico na favela da Rocinha

Buma pode impor mais R\$ 60 mil de multa à Chevrolet por vazamento

De Brasília Buma defende "segno ambiental" para a reparar acidentes

BRASIL >>
Motorboys deverão ter moto branca e usar colete específico em SP

ECONOMIA >>
American Airlines pede concordata nos EUA, mas continuará operações

Brasil ganha 19 milhões por dia, diz Tereza

terratv >

Sócio como Jairo Roberto se tornou um dos atletas mais bem pagos

BOX 11:57 >

MEUS EMAILS **MEUS AMIGOS** **MEU STATUS**

INACREDITO LADO LUGO com o separador de imagens

<http://ads.globo.com/RealMedia/ads/click/...ads/g1/home/...osarrsmartgen2811b.htm?794b4c3773303677564a4941424d7334>

21

